

Como foi a reunião

gzh gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2026/03/como-foi-a-reuniao-que-aproximou-pt-e-pdt-na-busca-por-uma-alianca-ao-governo-do-rs-cmmv0z3wx00rd013tpq92jrqx.html

Camila Hermes / Agencia RBS



Edegar Pretto e Juliana Brizola são os pré-candidatos de PT e PDT, respectivamente. Camila Hermes / Agencia RBS

Após seis meses de conversas tímidas, **PT** e **PDT** fizeram os primeiros movimentos mais concretos na tentativa de formar aliança para a disputa do governo do Estado. Durante [reunião na segunda-feira \(16\)](#), dirigentes dos dois partidos colocaram na mesa as **condições para a coligação** e avançaram na costura de um acordo.

Conduzida com extremo cuidado por ambos os lados, a conversa se encerrou com o PDT mantendo a pré-candidatura de **Juliana Brizola** ao Piratini. Já o PT, pela primeira vez, abriu a guarda na possibilidade de **ceder a cabeça de chapa** aos trabalhistas.

A principal preocupação dos petistas é não desmobilizar a militância e construir uma **"saída honrosa"** para **Edegar Pretto**, cuja pré-campanha já passou por sete cidades nas [caravanas organizadas pelo partido](#). Enquanto a reunião se desenrolava na sede do PDT, o marqueteiro escolhido pelo PT para conduzir a propaganda eleitoral desembarcava em Porto Alegre.

- [Edegar confirma PSB na aliança de esquerda para a disputa do Piratini](#)



- [O que dizem Juliana Brizola e Edegar Pretto sobre a possibilidade de aliança ao governo do RS](#)



Primeiro a falar, o presidente do PDT gaúcho, Romildo Bolzan Júnior, salientou que a busca por unidade teve origem na cúpula dos dois partidos. Romildo lembrou que o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, [vinha conversando com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva](#) e [com o presidente do PT, Edinho Silva](#). Em seguida, disse que não estava ali para impor nada, que reconhecia a dificuldade do PT em abrir mão da candidatura própria, algo inédito, e que era importante estipular um prazo para as negociações.

Coordenador da campanha de Juliana, Vieira da Cunha pediu a palavra e afirmou que o PDT tinha uma **candidatura competitiva**, capaz de vencer. Como exemplo dessa solidez, apontou que, pela primeira vez, o PDT tinha um nome apoiado por todos seus deputados, algo que nem ele tivera nas duas vezes que concorrera a governador. Para atenuar as desconfianças do PT de que os trabalhistas não se engajariam na reeleição de Lula, Vieira se comprometeu a liderar pessoalmente a campanha no Estado.



Pré-candidatura de Juliana Brizola é tratada como prioritária para o PDT nacional. Mateus Bruxel / Agência RBS

Do outro lado da mesa estavam o presidente estadual do PT, Valdeci Oliveira, além dos dirigentes Carlos Pestana, Cícero Balestro e Júlio Quadros. Os petistas perguntaram quais eram as reivindicações do PDT. Ouviram que não havia interesse além da cabeça de chapa. Romildo e Vieira disseram apoiar Paulo Pimenta (PT) e Manuela D'Ávila (PSOL) ao Senado, se contentando em indicar apenas um segundo suplente de Pimenta.

Quando o PT lembrou da [resistência do PSOL em apoiar Juliana](#), em função da presença do PDT no governo Eduardo Leite, Vieira respondeu que vem conversando com os socialistas. Reconheceu as diferenças ideológicas, mas salientou que o PSOL estaria com eles em um eventual segundo turno.

Surgiu então o momento mais delicado da conversa. Os petistas perguntaram se havia possibilidade de o PDT apoiar Edegar. Medindo as palavras, Romildo e Vieira elogiaram Edegar, destacaram sua trajetória, mas disseram que não havia como recuar na candidatura de Juliana.

O PT perguntou se o PDT estava disposto a **retribuir o apoio em 2028**, na disputa pela prefeitura de Porto Alegre. Os pedetistas assentiram, mas condicionaram a futura aliança a uma negociação conjunta envolvendo o PSOL.

Leia Mais

- [Escanteado no PP, Ernani Polo avalia trocar de partido para ser vice de Gabriel Souza](#)



- [Contas públicas e criminalidade pautam debate entre pré-candidatos do PSD à Presidência da República](#)



Ao final do encontro, o PDT manifestou preocupação com uma possível falta de engajamento do PT numa campanha de Juliana caso a aliança seja imposta por Lula e pelas direções nacionais dos dois partidos. Valdeci e Júlio Quadros ressaltaram a disciplina do PT, a começar por suas principais lideranças. A todo momento, os petistas destacaram a necessidade de [unidade da esquerda](#), sobretudo no empenho à reeleição de Lula.

Romildo e Valdeci combinaram o que fariam à imprensa: as candidaturas de Juliana e Edegar estão mantidas, ambos estão unindo esforços pela aliança e [uma nova reunião iria ocorrer em 25 de março](#), desta vez na sede do PT.



Edegar Pretto realiza caravana de sua pré-candidatura pelo Interior. Débora Beina / Divulgação

As impressões pós-encontro

O PDT deixou o encontro com um **otimismo até então inédito** desde que as conversas começaram, em setembro. O partido busca agora evitar qualquer movimento errático que possa prejudicar a aproximação.

O PT, por sua vez, tem **arestas a aparar**. Parte da cúpula resiste a ceder a cabeça de chapa, inclusive temendo diminuir o número de deputados estaduais e federais sem um candidato próprio na urna.

Outro problema é como lidar com a frustração de Edegar caso se confirme o apoio a Juliana. Uma eventual recompensa seria torná-lo ministro do Desenvolvimento Agrário a partir de abril, mas a vaga já está destinada a Fernanda Machiavelli, secretária-executiva da pasta. O mais provável é que ele concorra a deputado federal, com forte investimento do partido.

Leia Mais

[Progressistas e PL confirmam aliança para disputar governo do RS](#)



Lula deseja "palanque único" no RS

Edegar sentiu que sua candidatura estava sob forte risco na semana passada, [quando se reuniu em Brasília com Edinho Silva](#). Até então, ele se mantinha confiante. Havia sido estrela do lançamento das caravanas do partido, quando defendeu a possibilidade de Lula ter dois palanques no Estado em 2026, e estava prestes a participar do [primeiro debate entre os pré-candidatos](#), no Litoral.

Todavia, dias antes, o PDT demonstrou descontentamento com o lançamento das caravanas petistas, duas semanas após Juliana ser recebida por Lula no Palácio do Planalto. Na ocasião, o diretório trabalhista foi orientado a formalizar um pedido de reunião com o PT para avançar na construção da aliança. Romildo enviou ofício a Valdeci de Oliveira e ambos combinaram de se encontrar após o Carnaval, mas nada foi marcado.

O partido reclamou com Carlos Lupi, que acionou Lula. O presidente, por sua vez, cobrou Edinho. Edegar foi chamado para uma reunião na quinta-feira, 5 de março. Pretto disse que tinha agendas no RS e o encontro ficou para a segunda-feira seguinte (9). Em conversa com a direção do PT local, foi orientado a defender junto a Edinho dois palanques para Lula no RS, o dele e o de Juliana.

O dirigente, porém, foi taxativo: Lula teria **palanque único** no Rio Grande do Sul e queria ver PT e PDT juntos. Em publicação nas redes sociais após a reunião, Edinho e Pretto ressaltaram essa necessidade.

Na sequência, Edinho reafirmou essa posição durante reunião do Grupo de Trabalho Eleitoral, coletivo que coordena a estratégia partidária em todo o país: Lula teria um palanque só no RS e a aliança com o PDT é "prioridade nacional". Um resumo da reunião foi noticiado pela Folha de S. Paulo, e Edinho fez questão de mandar link da notícia a dirigentes do PT gaúcho.



Carlos Lupi e Edinho Silva debatem planos nacionais de PDT e PT. Instagram @carloslupipdt / Divulgação

O discurso oficial, porém, é que a pré-campanha de Edegar continua. O partido já tem uma equipe de comunicação trabalhando em um escritório na Capital e está prestes a fechar contrato com o jornalista Vitor Colares para chefiar as ações de marketing. Tendo no currículo as vitórias de Alexandre Kalil à prefeitura de Belo Horizonte em 2016 e 2020, a eleição da deputada federal Duda Salabert (PDT) em 2022 e a missão de aumentar o engajamento da campanha do filme *Ainda Estou Aqui* na corrida ao Oscar em 2025. Vitor passou esta terça-feira (17) em reuniões internas do PT.

No início da noite desta terça-feira estava prevista uma reunião do Grupo de Trabalho Eleitoral do PT nacional com o diretório gaúcho do partido.

[Saiba Mais](#)

- Mais sobre:

[pdt](#)
[pt](#)
[eleições 2026](#)

-

-

-